

Nelas: Colisão seguida de capotamento fez um morto

Um homem de 63 anos morreu, esta tarde, na sequência de uma colisão rodoviária na localidade de Algeraz, no concelho de Nelas.

A vítima ficou encarcerada, num primeiro momento, depois da colisão entre um veículo pesado e um ligeiro de mercadorias, que resultou num capotamento.

O acidente aconteceu na Estrada Nacional 231, que se encontra cortada nos dois sentidos, de acordo com o Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS) de Viseu.

Cerca das 17h00, o CDOS indicou à agência Lusa que a estrada continuaria interrompida “por tempo indeterminado”.

O alerta para o acidente foi dado às 14h59 e no local estiveram 23 operacionais apoiados por oito viaturas, incluindo elementos das corporações de bombeiros de Nelas e Canas de Senhorim e elementos da GNR.

com lusa.pt

Região: GNR deteve dois homens e uma mulher por vários furtos

O Comando Territorial de Coimbra, através do Posto Territorial de Mira, deteve, ontem dia 16 de fevereiro, dois homens e uma mulher, com idades entre os 17 e os 62 anos, ...

... por furtos, na localidade de Mira.

Em comunicado enviado à **Rádio Boa Nova**, a GNR refere que “a detenção ocorreu após um furto numa residência, presenciado por um vizinho que alertou

os militares para a existência de movimentos estranhos no interior daquela habitação”.

“A patrulha foi ao local e abordou três suspeitos que circulavam numa viatura, nas imediações da residência visada, tendo a fiscalização permitido detetar objetos furtados e 80 litros de gasóleo, distribuídos por três recipientes. Foi possível apurar que alguns objetos tinham sido furtados numa residência próxima do local, e que o gasóleo teria sido retirado de dois veículos pesados que se encontravam no interior de uma empresa na zona industrial de Mira. Foi apreendida a viatura e os bens furtados foram entregues aos proprietários”, informa a GNR.

O homem de 62 anos já tinha antecedentes criminais pelo mesmo tipo de crime. Os detidos foram hoje presentes a primeiro interrogatório judicial, tendo sido aplicada a medida de coação de termo de identidade e residência.

Junta de Freguesia de Nogueira do Cravo suspende Curso Carnavalesco. Espera retomar a iniciativa em 2021

A Freguesia de Nogueira do Cravo, no concelho de Oliveira do Hospital, não realiza este ano o habitual desfile de Carnaval.

Em Edital, a Junta de Freguesia, presidida por Luís Nina, informa que a decisão decorre de motivos que são “alheios” à vontade do executivo. No documento explica que, durante o ano de 2019 foram marcadas “atempadamente” duas reuniões para a preparação do Carnaval e convocados os “habituais participantes”, sendo que em ambas as reuniões apenas compareceu uma pessoa para além do executivo da freguesia.

Adianta a Junta de Freguesia que atendendo a ausência, todos os grupos que habitualmente participam no evento foram contactados, sendo que “maioritariamente a resposta não foi positiva devido a razões de saúde e desaparecimento de pessoas relacionadas com a organização de alguns grupos, bem como por eleições para cargos diretivos de coletividades neste período, não podendo as mesmas confirmar a sua presença sem os novos membros da direção tomarem posse”.

Em edital, o executivo presidido por Luís Nina, garante ter tentado “unir o máximo de esforços sem qualquer efeito”. “E é por esse mesmo motivo e com grande tristeza que anunciamos que este ano o Corso Carnavalesco da Freguesia de Nogueira do Cravo fica suspenso, na expectativa de que possamos retomar esta atividade tão importante para a freguesia e para o concelho, com união, esforço e dedicação por parte de todos os envolvidos, durante o próximo ano”, refere no documento. A Junta de Freguesia lembra que “tem estado sempre ao lado das forças vivas da freguesia e do seu povo, contribuindo com subsídios e trabalhos de melhoramentos das infraestruturas”.

Foto: Desfile Carnaval Nogueira do Cravo 2019

Cerca de 250 figurantes e 13 carros alegóricos dão vida ao Carnaval de Seixo da Beira (com vídeo)

A Associação PIDS- Plano de Intervenção e Dinamização da Freguesia de Seixo da Beira promove no próximo fim de semana, 22 e 23 de fevereiro,

...

...o Carnaval da freguesia que promete ser “mais um grande evento”.

A acontecer pelo quinto ano consecutivo, o Carnaval da freguesia de Seixo da Beira começa a afirmar-se no concelho de Oliveira do Hospital e na região. Este é o objetivo da Associação PIDS, promotora do evento, que tem conseguido mobilizar gente de cada uma das sete localidades da freguesia em torno do Carnaval. Assim referiu, esta manhã, Júlio Mendes, da direção do PIDS, convidado desta manhã do programa “*Outras Conversas*” da **Rádio Boa Nova**, mostrando-se confiante de que o Carnaval que está a ser preparado resultará em mais “uma grande organização, um grande evento”.

Na **Rádio Boa Nova**, o jovem fundador da associação PIDS referiu que à semelhança dos outros anos, este ano, o Carnaval não tem tema associado, tendo ficado decidido em Reunião preparatória que “cada grupo deveria ser original e apresentar-se como quiser, até porque os recursos são poucos”. “O que queremos é que as pessoas vão como entenderem e se divirtam”, explicou.

Ano após ano, o Carnaval de Seixo da Beira tem vindo a crescer e, segundo Júlio Mendes “o grande fator de crescimento deste evento foi conseguir envolver as localidades de toda a freguesia”.

Este ano, o desfile vai contar com a participação de 13 grupos, entre os quais o Centro Paroquial e o Agrupamento de Escolas. Para além das associações e coletividades que participam, Júlio Mendes destaca a formação de outros grupos para participarem no Carnaval. Tal facto é demonstrativo de que se trata do Carnaval da freguesia de Seixo da Beira e não apenas da localidade de Seixo da Beira.

O desfile de Carnaval acontece na tarde de domingo, com início, às 14h30, no Campo da Bela Vista e segue para o Parque de N^a Sr^a da Estrela, com a novidade de neste ano terminar no centro da localidade, junto ao Cruzeiro. “Esse troço de rua vai ficar cortado e o final do desfile vai ser ali, onde moram mais pessoas idosas, que em anos anteriores não era fácil acompanharem o desfile”, referiu Júlio Mendes. Outro fator para a alteração ao trajeto, é para que o desfile termine junto aos dois cafés que ali estão situados e assim se proporcione algum negócio ao comércio local.

Esta manhã, na Rádio Boa Nova, Júlio Mendes, convidou os ouvintes para que no domingo se desloquem até à freguesia de Seixo da Beira, para assistir ao desfile de Carnaval que vai contar com cerca de 250 figurantes e 13 carros alegóricos,

sendo esta uma forma de “valorizar o nosso trabalho e de todas as coletividades”. “Visitem-nos”, desafiou o jovem.

Do Carnaval de Seixo da Beira faz ainda parte a realização de um baile, no dia 22 de fevereiro, pelas 22h00, na Associação Cultural e Recreativa da Sobreda, havendo prémios para o grupo como maior número de elementos mascarados.

A iniciativa conta com o apoio da Junta de Freguesia de Seixo da Beira, Município de Oliveira do Hospital, Instituto Português do Desporto e Juventude, entre outros parceiros.

foto: Carnaval Seixo da Beira 2019

Pombal: ASAE apreende 50 mil ovos por irregularidades na rotulagem

A Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE), através da Brigada Especializada das Indústrias da Unidade Regional do Centro, realizou, uma operação de fiscalização dirigida a um Centro de Embalamento e de Classificação de Ovos, no concelho de Pombal.

Como resultado da ação foram apreendidos 49.680 ovos, no valor total de 6.056,00 Euros, por irregularidades na rotulagem uma vez que apresentavam na rotulagem a indicação de serem “ovos provenientes de galinhas criadas ao ar livre”, quando, através da rastreabilidade, se veio a apurar que o Modo de Criação dos mesmos tinha sido: “ovos provenientes de galinhas criadas em gaiolas melhoradas”.

Em nota enviada à **Rádio Boa Nova**, a ASAE refere que foi ainda constatada a alteração da data de postura para aumento do período referente à sua data de durabilidade dos ovos tendo sido instaurado um processo-crime, por fraude sobre

mercadorias, em concurso com a infração de natureza contraordenacional de concorrência desleal. Após perícia foi considerado que o produto apresentava qualidade, frescura e valor inferior ao que se encontrava marcado no ovo, não podendo entrar no circuito comercial para consumo.

A ASAE, no âmbito das suas competências, continuará a desenvolver ações de forma a verificar o cumprimento das obrigações legais e a assegurar a segurança alimentar e a saúde pública.

EPTOLIVA conquista três prémios “Ciência na Escola” da Fundação Ilídio Pinho e Ministério da Educação

A EPTOLIVA - Escola Profissional de Oliveira do Hospital, Tábua e Arganil foi premiada no âmbito do Programa Ciência na Escola, com três Menções Honrosas...

...aos projetos “Fueling The Future 2”, “Soro e Sorelho: Recursos Esquecidos Oportunidades encontradas” e “Cálcio é galinha o põe: Estudo da viabilidade do uso da casca de ovo como fonte alternativa de cálcio para a produção de hidroxiapatita”, que totalizaram o valor monetário de 9 000 euros.

Segundo comunicado enviado à **Rádio Boa Nova**, o reconhecimento público da distinção atribuída pelo Júri Nacional à 16.ª Edição do Prémio Fundação Ilídio Pinho - Ciência na Escola 2018/2019, decorreu no passado dia 12 de fevereiro, em Aveiro, e contou com a presença do Ministro da Educação, Tiago Brandão Rodrigues e do Presidente da Fundação, Eng.º Ilídio Pinho, que entregaram os prémios à Direção e Professora coordenadora de Projetos da EPTOLIVA.

O Prémio Fundação Ilídio Pinho é o máximo galardão atribuído em ciência escolar em Portugal, e visa incentivar a conceção de projetos multidisciplinares cujas ideias tenham potencial valor económico e utilidade pública. A Fundação Ilídio Pinho, em parceria com o Ministério da Educação e Ciência e Ministério da Economia, promovem anualmente a “Ciência na Escola”. Este ano, subordinado ao tema “A Ciência na Escola ao Serviço do Desenvolvimento de Portugal”, o concurso voltou a colocar alunos e professores, de norte a sul do continente, bem como das Ilhas dos Açores e da Madeira, a investigarem e a desenvolverem projetos científicos e tecnológicos, desde a educação pré-escolar ao ensino secundário. Com 1390 ideias apresentadas a concurso, e após as várias fases de seleção, o Júri Nacional apurou os 50 vencedores desta 16.ª edição, tendo a EPTOLIVA sido a única escola da Região de Coimbra a constar na lista dos 10 projetos premiados no 5º escalão (ensino secundário).

Como refere Daniel Costa, presidente da ADEPTOLIVA, “é com orgulho que a presença assídua da EPTOLIVA nos projetos selecionados a este Concurso, culminou em mais esta grande conquista, ainda mais relevante, na medida em que só duas escolas profissionais sediadas na Região Centro, e apenas uma do Distrito de Coimbra, foram premiadas. Este é mais um reconhecimento do trabalho de excelência que coloca a EPTOLIVA num patamar de mérito nacional e que comprova a enorme capacidade dos alunos que a frequentam, contando com a envolvimento de toda a comunidade escolar no comprometimento deste sucesso. A ciência, tecnologia, inovação e empreendedorismo são, desde há muito tempo, uma aposta forte e uma imagem de marca nesta Escola Profissional, que contou com um reforço de motivação e garantia de excelência na qualidade do ensino, com o reconhecimento público do Ministro da Educação, Tiago Brandão Rodrigues.”

Recorde-se que a EPTOLIVA tem levado para além fronteiras muito do trabalho desenvolvido nos últimos anos, representando os concelhos de Oliveira do Hospital, Tábua e Arganil, mas também a região e o país, em diversas feiras internacionais, conseguindo trazer para Portugal 3 distinções nas maiores competições do Mundo realizadas em 2019.

Resultados desportivos do fim-de-semana

O Futebol Clube de Oliveira do Hospital (FCOH) voltou a somar mais um empate na sua trajetória pela Série C do Campeonato Nacional.

A equipa oliveirense empatou por uma bola, em casa, frente ao Torreense e segue em 14º lugar da competição, com 25 pontos.

Na Divisão de Honra da Associação de Futebol de Coimbra, os resultados dos jogos relativos à 18ª jornada não foram satisfatórios para as equipas do concelho oliveirense. A Associação Desportiva de Lagares da Beira perdeu com o Tocha por 6-1 e segue em 12º lugar, com 19 pontos. Por sua vez, a Associação Desportiva Nogueirense foi derrotada pelo Penelense por 2-0. A equipa de Nogueira do Cravo ocupa, agora, o 11º lugar, com 20 pontos.

Em basquetebol, o Sampaense Basket soma mais uma vitória. A equipa de S. Paio de Gramaços venceu o Academia do Lumiar por 75-87. Face a este resultado na 19ª jornada da Proliga, o Sampaense segue em 4º lugar, com 30 pontos.

Na modalidade de hóquei em patins, a equipa sénior do FCOH perdeu por 6-3 frente à ACR Pessegueiro do Vouga. A equipa comandada por Diogo Brantuas ocupa o 12º lugar, com 5 pontos.

Câmara de Seia promove sessões de esclarecimento sobre limpeza de terrenos e uso do fogo

A Câmara Municipal de Seia, através do Serviço Municipal de Proteção Civil (SMPC), e o Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente (SEPNA) da Guarda Nacional Republicana (GNR)...

...vão realizar sessões de sensibilização nas freguesias do concelho no âmbito da operação “Floresta Segura 2020”.

Segundo nota enviada à **Rádio Boa Nova**, as ações iniciam-se já na próxima terça-feira, dia 18 de fevereiro, nas aldeias de Vide (14h), Teixeira (15h30), Teixeira de Baixo (16h30) e Alvoco da Serra (18h), e decorrem até 4 de março, totalizando a realização de 30 sessões pelas aldeias do concelho.

No dia 19, as sessões realizam-se em Loriga (14h), Cabeça (15h30) e Sabugueiro (17h30), a 20 de fevereiro em Sazes da Beira (15h), Valezim (16h30), Vila Cova à Coelheira (18h) e Sandomil (19h30), no dia 21 em Folhadosa (19h), Várzea de Meruge (19h), Torroselo (20h30) e Carragozela (20h30), a 26 de fevereiro em Travancinha (19h), Santa Eulália (19h), Sameice (20h30) e Vales (20h30) e, a 27, em Paranhos da Beira (19h), Tourais (19h), Lajes (20h30) e Girabolhos (20h30). Em março, as sessões decorrerão na Lapa dos Dinheiros (19h), Santiago (19h), São Romão (20h30) e Santa Comba (20h30), no dia 3, e em Pinhanços (20h30), São Martinho (19h) e Santa Marinha (20h30), no dia 4.

A operação “Floresta Segura 2020” levada a cabo pela GNR, que se encontra neste momento a iniciar, procura esclarecer e alertar a população para a adoção de preventivas para que se evitem os incêndios florestais, nomeadamente sobre a obrigação de execução das redes secundárias de faixas de gestão de combustível, previstas na lei nº 124/2006, de 28 de junho.

Nestas sessões a população é também esclarecida sobre o uso do fogo em queimas e queimadas, a limpeza e remoção de matos, a manutenção das faixas de gestão de combustível e a adoção de medidas de proteção dos aglomerados e de autoproteção.

Paralelamente, o Município de Seia irá implementar o Programa Aldeias Seguras Pessoas Seguras, em algumas freguesias coincidentes com o horário das ações de sensibilização “Floresta Segura 2020”. O programa tem como objetivo aumentar a proteção das pessoas e seus bens relativamente aos incêndios florestais.

O SMPC tem vindo a realizar ações de sensibilização nas freguesias prioritárias do concelho e é do interesse do Município prosseguir com a realização destas reuniões em todas as freguesias com a presença da GNR, Bombeiros Voluntários, Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC) e a Juntas e Uniões de Freguesia.

Funeral de carteiro de Alvôco de Várzeas realiza-se amanhã

Realizam-se amanhã, dia 18, pelas 10h00, as cerimónias fúnebres de João Paulo Pais, o conhecido funcionário dos CTT de Oliveira do Hospital, que faleceu na passada sexta feira à noite, dia 14,...

... num acidente ocorrido em Vendas de Galizes, na freguesia de Nogueira do Cravo, cerca das 20h07.

João Paulo Pais, que habitualmente distribuía o correio num motociclo, terá embatido na traseira de uma viatura, em frente ao posto de combustível da Galp, em Vendas de Galizes, na Estrada Nacional 17. Segundo fonte dos Bombeiros Voluntários de Oliveira do Hospital, a vítima entrou em paragem cardiorrespiratória, e o óbito foi declarado no Centro de Saúde de Arganil.

João Paulo Gouveia Pais residia em Alvoco das Várzeas e desempenhava funções de carteiro em Oliveira do Hospital e Travanca de Lagos. Deixa dois filhos.

O velório de João Pais tem início hoje, a partir das 15h30, na Casa Mortuária de Alvôco de Várzeas. As cerimónias fúnebres realizam-se amanhã, dia 18, às 10h00 na Igreja Matriz de Alvôco das Várzeas, seguindo depois para o cemitério de Alvôco de Várzeas.

O falecimento de João Paulo Gouveia Pais deixou consternada toda a comunidade de Alvôco de Várzeas e do concelho de Oliveira do Hospital.

Sete distritos do continente sob aviso laranja devido à agitação marítima

Sete distritos de Portugal continental estão hoje e terça-feira sob aviso laranja devido à previsão de agitação marítima forte, segundo o Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA).

Os distritos de Viana do Castelo, Braga, Porto, Aveiro, Coimbra, Leiria e Lisboa vão estar sob aviso laranja entre as 12h00 de hoje e as 6h00 de terça-feira devido à previsão de ondas de noroeste com 5 a 6 metros de altura, podendo atingir os 9/10 metros.

Estes distritos vão passar depois a aviso amarelo até às 6h00 de quarta-feira.

O IPMA colocou também sob aviso amarelo os distritos de Setúbal, Beja e Faro devido à previsão de agitação marítima forte, com ondas de noroeste com 4 a 5 metros até às 06h00 de quarta-feira.

Também por causa da agitação marítima, o IPMA colocou sob aviso amarelo a Costa Norte da ilha da Madeira e o Porto Santo entre as 15h00 de hoje e as 9h00 de quarta-feira prevendo-se ondas de noroeste com 4 a 5 metros, passando gradualmente a ondas de norte.

O grupo central dos Açores (Terceira, Graciosa, Pico, Faial e São Jorge) está também sob aviso amarelo por causa da agitação marítima até às 12:00 de hoje.

O aviso laranja indica situação meteorológica de risco moderado a elevado enquanto o aviso amarelo revela situação de risco para determinadas atividades dependentes do estado do tempo.

Devido à agitação marítima forte, as barras de Caminha, Esposende, Figueira da Foz, Vila Praia de Âncora, Póvoa de Varzim, Vila do Conde e Ericeira estão hoje fechadas à navegação.

Segundo a Autoridade Marítima Nacional, as barras de Aveiro, Douro, Viana do Castelo e S. Martinho do Porto estão hoje condicionadas.

40 anos: Arcial quer construir pólo II e criar valência de lar (com vídeo)

A ARCIAL - Associação para a Recuperação de Cidadãos Inadaptados de Oliveira do Hospital iniciou hoje, dia 14 de fevereiro,...

... as comemorações do 40º aniversário que se vão prolongar até ao mês de outubro.



Em dia de festa para a instituição, ficou evidente a vontade da atual direção presidida por Artur Abreu de fazer crescer a instituição com a construção do Pólo II e a criação da valência de lar.

Presente esta tarde no arranque das comemorações, o presidente do Município de Oliveira do Hospital, José Carlos Alexandrino, deu conta da disponibilidade da autarquia para apoiar a direção nos objetivos a que se propõe.

Calendário desportivo do fim-de-semana

Disputa-se, no próximo domingo, dia 16 de fevereiro, a 22ª jornada da Série C do Campeonato Nacional.

O Futebol Clube de Oliveira do Hospital (FCOH) recebe, em casa, no Estádio Municipal oliveirense, o Torreense. O jogo tem início às 15h00.

Na Divisão de Honra da Associação de Futebol de Coimbra, as equipas do concelho oliveirense jogam fora para a 18ª jornada. A Associação Desportiva de Lagares da Beira defronta o Tocha, enquanto a Associação Desportiva Nogueirense joga frente ao Penelense. Ambos os jogos têm início às 15h00 do próximo domingo.

Em basquetebol, o Sampaense Basket disputa a 19ª jornada da Proliga em Lisboa. A equipa de S. Paio de Gramaços defronta a Academia do Lumiar no domingo, pelas 15h30.

Na modalidade de hóquei em patins, a equipa sénior do FCOH joga fora frente à ACR Pessegueiro de Vouga. O jogo referente à 16ª jornada do Campeonato da 3ª Divisão- Zona Centro tem início às 17h00 de domingo, dia 16 de fevereiro.

Homem suspeito de agredir companheira ficou com pulseira eletrónica

O Comando Territorial de Coimbra da GNR, através do Núcleo de Investigação e Apoio a Vítimas Específicas deteve, no dia 11 de fevereiro,...

... um homem de 49 anos, pelo crime de violência doméstica, no concelho de Coimbra.

Em comunicado enviado à Rádio Boa Nova, a GNR refere que “na sequência de uma investigação por violência doméstica, os militares apuraram que o suspeito agredia a sua companheira, uma mulher de 34 anos, permanecendo indevidamente na residência da vítima, intimidando-a com a sua presença. Assim, foi dado cumprimento a um mandado que culminou na detenção do agressor”

“O detido foi presente no dia 12 de fevereiro, a primeiro interrogatório judicial, no Tribunal Judicial de Coimbra, onde lhe foram aplicadas as medidas de coação de obrigação de não contactar, por qualquer meio, a vítima, devendo manter um afastamento num raio não inferior a 200 metros, obrigação de não se aproximar da residência habitada pela ofendida, devendo manter um afastamento num raio não inferior a 500 metros, ambas as medidas a monitorizar através de pulseira eletrónica”, informa a GNR.

A ação contou com o reforço do Posto Territorial de Vila Nova de Poiares.

Prisão preventiva para suspeito de

violência doméstica na Covilhã

Um homem de 40 anos, suspeito de agredir e ameaçar a companheira reiteradamente, foi detido no concelho da Covilhã e vai ficar a aguardar julgamento em prisão preventiva.

Em comunicado, o Comando Territorial da GNR de Castelo Branco especifica que a detenção foi realizada na quarta-feira, através do Posto Territorial de Tortosendo, e que o suspeito já era reincidente na prática deste crime.

“Após uma denúncia de agressões entre um casal, os militares foram de imediato ao local, tendo encontrado a vítima, sua companheira de 34 anos, com ferimentos”, é referido.

A GNR explica ainda que a vítima teve de ser transportada para uma unidade hospitalar onde ficou internada e recebeu tratamento médico.

“Na sequência das diligências de investigação, os militares apuraram que o suspeito, nos últimos cinco anos, agredia fisicamente, ameaçava de morte e controlava social e economicamente a vítima, verificando-se, nos últimos meses, uma escalada do comportamento violento, devido ao consumo abusivo de álcool, tendo sido dado cumprimento a um mandado de detenção”, acrescenta a informação.

O detido, reincidente no mesmo tipo de crime, foi presente ao Tribunal Judicial da Covilhã, onde lhe foi aplicada a medida de coação de prisão preventiva.

com lusa.pt

Há um novo caso suspeito de

Coronavírus em Portugal. Trata-se de uma criança

A Direção-Geral da Saúde (DGS) informou que “foi validado um novo caso suspeito de infeção por novo Coronavírus (COVID-19) em Portugal, após avaliação clínica e epidemiológica”.

Trata-se de “uma criança regressada da China que foi encaminhada para o Hospital Dona Estefânia, Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Central”.

A criança, cuja idade e sexo não é revelado pela DGS, está “internada” na unidade pediátrica de referência para estas situações, e “serão realizadas colheitas de amostras biológicas para análise pelo Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge (INSA)”.

Só depois de conhecidos os resultados dessas análises é que a DGS fará um novo ponto da situação.

Este é já o “sétimo caso” suspeito de infeção por novo coronavírus (COVID-19) em Portugal.

De referir que esta suspeita é conhecida no dia em que o grupo de 20 cidadãos repatriados de Wuhan, na China, estão prestes a terminar o período de quarentena. Ainda esta tarde deverão ser conhecidos os resultados dos últimos testes que farão para despistar uma possível infeção por coronavírus.

No último balanço feito pelo Centro Europeu de Prevenção e Controlo das Doenças (ECDC), existem, neste momento, 35 casos confirmados na União Europeia (UE): 16 na Alemanha, 11 em França, três em Itália, dois em Espanha e um na Bélgica, na Finlândia e na Suécia. A estes acrescem, na Europa, nove casos no Reino Unido.

Também hoje, a Comissão Nacional de Saúde da China reportou 121 mortes, nas últimas 24 horas, pelo novo coronavírus, designado Covid-19, fixando em 1.380 o número total de vítimas mortais em todo o continente chinês.

Centro de Portugal ultrapassou os 7 milhões de dormidas de turistas em 2019

O ano passado foi o melhor ano de sempre para a atividade turística na região, adianta a Turismo Centro de Portugal em comunicado...

... enviado à Rádio Boa Nova, tomando por base os números hoje revelados pelo INE a propósito dos indicadores: dormidas, hóspedes e proveitos.

“No indicador do número total de hóspedes, entre janeiro e dezembro de 2019, o Centro de Portugal recebeu 4.124.057 hóspedes, que tinham sido 3.895.612 no mesmo período de 2018. Ou seja, num ano a região foi visitada por mais 228.445 hóspedes - uma subida de 5,9%”, refere em comunicado.

Adianta a TCP que ao “comparar o número de hóspedes num período de cinco anos, entre 2015 e 2019, verifica-se um crescimento de 43,2%, de 2.879.206 para 4.124.057, o que demonstra o grande interesse que a região despertou nos anos mais recentes”. “Acresce que os números hoje revelados pecam por defeito, uma vez que os dados preliminares do INE são, normalmente, revistos em alta numa fase posterior”, lê-se.

Os números positivos da região comprovam-se igualmente no indicador de dormidas. Segundo a TCP, no total, as dormidas de visitantes somaram 7.102.061, segundo estes resultados preliminares. “Um resultado nunca antes alcançado pela região e que suplanta em 4,8% as 6.777.827 dormidas de 2018. Em cinco anos, o total de dormidas subiu 40,4%: em 2015 tinham sido 5.058.446”.

“Este grande acréscimo de dormidas em 2019 na região deve-se, na maioria, ao aumento das dormidas dos visitantes de dentro do país. Estas subiram de forma expressiva: tinham sido 3.776.969 dormidas de residentes em 2018; os números preliminares de 2019 apontam para 4.000.496 - pela primeira vez, os visitantes nacionais foram responsáveis por mais de 4 milhões de dormidas. Uma subida de

5,9%, que mostra que o território do Centro de Portugal atrai cada vez mais visitantes de outras regiões do país. Analisando um período de cinco anos, verifica-se que em 2015 tinham sido 2.966.945 dormidas: um aumento de 34,8% em apenas cinco anos”, explica.

Paralelamente, “as dormidas de visitantes de fora do país continuaram também a subir. Em 2018, tinha-se registado um total de 3.000.858 dormidas de visitantes oriundos de fora de Portugal; em 2019, os números preliminares são de 3.101.565: mais 3,4%. Em cinco anos, este total subiu 48,3%, uma vez que em 2015 as dormidas de estrangeiros tinham somado 2.091.501.”

Um indicador também importante é o que se refere aos proveitos totais nos estabelecimentos de alojamento turístico, que foram extremamente positivos para os empresários. “Em 2018, o Centro de Portugal tinha registado proveitos globais de 332,8 milhões de euros; em 2019, estes valores (ainda preliminares) subiram para 355,1 milhões, num crescimento de 6,7%. O rendimento médio por quarto ocupado também subiu, de 63,1 para 64,1 euros”

Para se ter uma ideia mais clara da importância deste crescimento, a TCP refere que, em 2015, os proveitos tinham somado 222,5 milhões de euros: foram mais 132,6 milhões de euros em cinco anos, ou uma subida de 59,6%, dado muito animador para os empresários que investem no turismo da região.

Ressalve-se novamente, no entanto, que todos os números de 2019 são provisórios e pecam por defeito.

“Os resultados preliminares de 2019 são extremamente positivos para o Centro de Portugal. Este foi o ano em que, pela primeira vez, a região ultrapassou o marco histórico das 7 milhões de dormidas. Em cinco anos houve um aumento de 2 milhões de dormidas e de 132 milhões de euros de receitas nos estabelecimentos de alojamento, o que é verdadeiramente notável”, destaca Pedro Machado, presidente do Turismo Centro de Portugal e da Agência Regional de Promoção Turística Centro de Portugal.

“Estes números promissores devem-se, acima de tudo, ao grande esforço dos empresários da região, que todos os dias encontram novas formas de ultrapassar os múltiplos desafios que enfrentam, apresentando novos produtos turísticos e melhorando os já existentes. Estão também de parabéns a equipa da Entidade Regional de Turismo, as autarquias e as comunidades intermunicipais, que em conjunto descobrem novas formas de aumentar a atratividade do Centro de Portugal”, acrescenta.

Crianças do Infantário da FAAD visitaram a Rádio Boa Nova no Dia de S. Valentim (com vídeo)

Um grupo de crianças do Infantário de Fundação Aurélio Amaro Diniz visitou esta manhã a Rádio Boa Nova e participou...

... no programa “Outras Conversas” da Rádio Boa Nova.

A visita decorreu do facto de o grupo de cinco e seis anos estar a trabalhar em sala os meios de comunicação social. Coincidindo a visita no dia em que se comemora o Dia de S. Valentim, as crianças partilharam mensagens de carinho e amor e cantaram algumas canções.

As crianças vieram acompanhadas pela educadora Mara Madeira e a auxiliar Helena Rodrigues. Um segundo grupo de crianças da mesma sala visitará a Rádio em breve.

Eutanásia: Pároco de Oliveira do Hospital defende recolha de assinaturas para que se realize referendo

O Pároco de Oliveira do Hospital, António Loureiro, considerou hoje que é importante que os cristãos se manifestem e ajam na “recolha de

assinaturas”...

... tendo em vista a realização de um referendo, para que sejam os portugueses a decidirem se querem a legalização da Eutanásia.

Esta manhã, no programa “Palavras de Esperança” da Rádio Boa Nova, o também arcebispo do Nordeste da Diocese de Coimbra explicou que a Eutanásia tem a ver com por fim à vida. “Fala-se em morte assistida, ou em suicídio assistido. A igreja sempre teve uma posição negativa relativamente a tudo aquilo que é dominar a vida ou controlar a vida do outro ou a própria”, afirmou. Verificou que, pelo contrário, “a sociedade civil que não tem fé, que não acredita na vida eterna, entende que a pessoa pode viver o tempo que entende e pode matar-se no tempo que entende”.

Numa altura que no Parlamento se está a discutir a Eutanásia, António Loureiro, informa que “está a surgir um movimento que a Conferência Episcopal portuguesa decidiu apoiar que pretende que a decisão moral sobre a vida seja decidida em referendo”. “Era bom também que os cristãos manifestassem a sua opinião e agir também através da recolha de assinaturas, para que o Parlamento decida que aprovar uma legislação dependa não da vontade de uns quantos políticos, mas que seja o povo português a decidir se quer ou não quer a Eutanásia”.

Alvôco das Várzeas entre as Aldeias de Montanha que vão ter espaços de trabalho e de incubação de ideias

Alvôco das Várzeas está entre as três Aldeias de Montanha que vão disponibilizar, até setembro, espaços de trabalho e de incubação de

ideias, que funcionarão “em comunhão com as comunidades locais”.

A iniciativa da Associação de Desenvolvimento Integrado da Rede das Aldeias de Montanha (ADIRAM), a realizar em parceria com Juntas de Freguesias, envolve, numa primeira fase, a criação de espaços de `coworking` nas aldeias de Alvoco das Várzeas (concelho de Oliveira do Hospital), Lapa dos Dinheiros (Seia) e Videmonte (Guarda).

Segundo a ADIRAM, “espera-se que, até setembro, os espaços possam estar a funcionar em pleno e em perfeitas condições para receber os primeiros `coworkers` que ali queiram ter experiências de trabalho”.

Serão disponibilizados “espaços inusitados para trabalhar, usufruir e criar, em pleno Parque Natural da Serra da Estrela e em comunhão com as comunidades locais”, explica a associação em comunicado enviado à agência Lusa.

A conceção e o `design` dos espaços “têm subjacente os princípios da economia circular por via da valorização do território e atualização de recursos (por exemplo mobiliário em estado de uso), na promoção do `saber-fazer` e envolvimento das comunidades locais na sua materialização”.

No âmbito do projeto, serão intervencionados espaços atualmente sem uso e funcionalidade: uma escola primária na Lapa dos Dinheiros (Seia), uma casa de habitação, sob gestão da Junta de Freguesia, em Videmonte (Guarda), e um salão polivalente instalado num edifício propriedade da Junta de Freguesia, em Alvoco das Várzeas (Oliveira do Hospital).

Segundo a nota, “a adaptação das infraestruturas a espaços de `cowork`, com incorporação de `eco-design` fortemente marcado pela identidade das Aldeias de Montanha, permite não só recuperar e dar função aos espaços para múltiplos fins no contexto comunitário das vivências das aldeias mas, também, possibilita a troca de experiências e conhecimentos entre as populações locais e `freelancers` ou nómadas digitais, que ali queiram ter experiências de trabalho temporárias”.

“O usufruto destes espaços de `cowork` em ambiente de montanha, fortemente marcado por uma dimensão rural, será de utilização gratuita, numa primeira fase, passando posteriormente a um pagamento simbólico”, segundo Francisco Rolo, presidente da ADIRAM.

“Já a aproximação ao mercado potencial destes espaços de trabalho criativos, inusitados e inspiradores é feita por via da sua inclusão em plataformas nacionais e internacionais que disponibilizam experiências de trabalho assentes no conceito de `coworking`”, remata.

Os `coworks` rurais serão dotados de conectividade e tecnologia de ponta que permitem aos utilizadores “trabalhar remotamente, na aldeia, para qualquer parte do mundo”, assinala a associação.

A aldeia de Lapa dos Dinheiros já dispõe de fibra ótica, estando previsto, para curto prazo, a colocação desta infraestrutura nas povoações de Alvoco das Várzeas e de Videmonte.

A ação tem financiamento do Programa Juntar +, no âmbito do Fundo Ambiental, em resultado de uma candidatura submetida pelas Juntas de Freguesia, e que está a ser operacionalizada em articulação com a ADIRAM e os respetivos municípios.

Fonte: RTP

Centro de Portugal e Castela e Leão vão avançar com projeto de promoção turística comum

O Centro de Portugal e Castela e Leão vão intensificar a sua cooperação transfronteiriça ao nível do turismo.

Em comunicado enviado à Rádio Boa Nova, o Turismo Centro de Portugal adianta que as duas regiões vizinhas, uma em Portugal e outra em Espanha, irão promover-se como um só destino em feiras e eventos internacionais. Este avanço, numa relação que já era próxima, ficou decidido durante uma reunião de trabalho, em Valladolid, entre as entidades que coordenam a atividade turística nos dois

territórios.

A reunião sentou à mesma mesa Estrella Torrecilla Crespo, diretora geral de Turismo da Junta de Castela e Leão, e Pedro Machado, presidente da Agência Regional de Promoção Turística Centro de Portugal (ARPTCP) e da Entidade Regional de Turismo do Centro de Portugal, além de diretores e técnicos destes organismos e da Fundação Siglo para o Turismo e as Artes de Castela e Leão. O encontro teve lugar no contexto da Feira Internacional de Enoturismo, evento que decorreu nos dias 12 e 13 de fevereiro em Valladolid.

Na reunião, foram abordados os projetos de promoção conjunta de produtos turísticos já em vigor entre Centro de Portugal, Castela e Leão e a Extremadura espanhola, tendo sido destacadas algumas ações realizadas, como a participação conjunta da Eurorregião EUROACE (Centro de Portugal, Alentejo e Extremadura) em iniciativas promocionais, em Bruxelas e em Xangai.

Apresentaram-se também os projetos transfronteiriços que já estão a decorrer, no âmbito dos programas europeus RESOE - Macro Região do Sudoeste Europeu (Centro de Portugal, Porto e Norte, Castela e Leão, Galiza, Astúrias e Cantábria), Rede de Cidades Cencil (Aveiro, Figueira da Foz, Coimbra, Viseu, Guarda, Ciudad Rodrigo, Salamanca e Valladolid), CRECEER (cooperação empresarial em ambientes transfronteiriços rurais, que junta Centro de Portugal, Porto e Norte, e Castela e Leão) e NAPOCTEP (Rotas Napoleónicas no Centro de Portugal e Castela e Leão).

Estrella Torrecilla Crespo propôs avançar-se com um projeto no âmbito do SUDOE, programa de cooperação territorial do espaço sudoeste europeu, que envolva cinco regiões: Centro de Portugal, Porto e Norte, Alentejo, Castela e Leão e Extremadura. O objetivo será a promoção conjunta de três produtos turísticos fundamentais para estes territórios, nomeadamente o Vinho, a Gastronomia e o Património da Humanidade classificado da UNESCO.

A proposta foi acolhida com entusiasmo por Pedro Machado, que lembrou que o Vinho e o Enoturismo foram considerados como uma prioridade para Portugal em 2020. Da mesma forma, ambos os dirigentes sublinharam a vantagem de se promover um destino que, em conjunto, reúne “28 patrimónios UNESCO”.

Em cima da mesa ficou também a possibilidade de se incluir neste projeto a formação e qualificação de recursos humanos, em especial nas áreas da

gastronomia e enoturismo, uma vez que a falta de recursos humanos qualificados é uma lacuna comum a ambos os países.

A próxima reunião deste projeto, com todas as entidades envolvidas, vai acontecer durante a Bolsa de Turismo de Lisboa, em março.

“A mensagem que fica de uma reunião tão produtiva é a de que é muito importante trabalhar as regiões Centro de Portugal e Castela e Leão como um só destino, onde não haja fronteiras. Estamos a dar passos sustentados nesse caminho. Esta reunião abriu as portas a novas possibilidades de promoção mútua”, destaca Pedro Machado.

GNR realiza operação “A violência não é uma opção”

A Guarda Nacional Republicana (GNR) inicia na próxima segunda-feira, dia 17 de fevereiro, a operação “A violência não é uma opção” que visa alertar a população para a necessidade de evitar comportamentos violentos.

Em comunicado enviado à **Rádio Boa Nova**, a GNR revela que entre segunda (dia 17) e sexta-feira (dia 22) vai realizar ações de sensibilização em todo o país em residências, espaços públicos e privados e, principalmente, junto da comunidade escolar.

Durante as sessões, a GNR vai abordar a violência entre pares, doméstica, no desporto, no namoro e contra idosos.

A “violência pode ser infligida de várias formas, desde a agressão física, psicológica, emocional e sexual, podendo mesmo considerar-se a negligência e o abandono como atos violentos de omissão de auxílio”, sublinha a força militar.

De acordo com a GNR, as agressões físicas, os atos de vandalismo, o uso de armas, os furtos e os roubos encabeçam a lista de comportamentos que revelam

maior preocupação.

Oliveira do Hospital recebe IX Encontro(s) Cidadania e Responsabilidade Sócio-Ambiental

Oliveira do Hospital vai receber a sessão da formação “IX Encontro(s) Cidadania e Responsabilidade Sócio Ambiental”, este sábado, dia 15 de fevereiro.

A iniciativa terá lugar na Casa da Obra Dona Josefina da Fonseca, numa organização do Centro de Formação de Associação de Escolas (CFAE) Coimbra Interior e dos Agrupamentos de Escolas associados.

Segundo nota enviada à **Rádio Boa Nova**, o “IX Encontro(s) Cidadania e Responsabilidade Sócio-Ambiental” conta com a participação de reputados professores universitários e investigadores no painel de oradores, assumindo uma inegável importância pedagógica, científica e cultural.

08h30 - Abertura do secretariado / receção aos participantes
09h00 - Sessão de abertura
09h30 - EIXO TEMÁTICO: DIGITAL, CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO
“Desafios digitais na sociedade de conhecimento: o papel da escola”
Convidada: Eduarda Ferreira (Faculdade Ciências Sociais Humanas - CICS. NOVA)
Moderador: Carlos Carvalheira (Diretor Ag. de Escolas de Oliveira do Hospital)
11h00 - Intervalo
Prova de produtos regionais
11h20 - EIXO TEMÁTICO: CIÊNCIA, CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO
“Efeitos actuais do Ambiente sobre a Saúde”
Convidada: Isabel do Carmo (Médica; Faculdade Medicina de Lisboa)
Moderador: Jorge Paiva (Dep. Botânica da FCT, Univ. Coimbra)
12h30 - Intervalo para almoço
14h00 - PERCURSO PELA NATUREZA E PATRIMÓNIO HISTÓRICO.
CONCURSO DE FOTOGRAFIA “PRESENÇA DA BIODIVERSIDADE”
Visita à “Catedral das Beiras” (São Gião) e Passeio interpretativo: da Moenda à Ponte Medieval (Alvoco das Várzeas)
17h30 - Degustação de produtos locais de qualidade, com animação musical pelo Grupo de Cantares Tradicionais “As Cotovias do Alvoco” (Praia Fluvial de Alvoco das Várzeas)

A sessão de abertura em Oliveira do Hospital terá início às 9h00. Segue-se a intervenção de Eduarda Ferreira (Faculdade Ciências Sociais Humanas - CICS. Nova) sobre o eixo temático

“Digital, Cidadania e Desenvolvimento - Desafios digitais na sociedade do conhecimento: o papel da escola”.

Às 11h20, é hora de a médica Isabel do Carmo, da Faculdade de Medicina de Lisboa, debater os “Efeitos atuais do ambiente sobre a saúde”, com a moderação do conhecido biólogo Jorge Paiva, do Departamento de Botânica da FCT. Universidade de Coimbra).

No período da tarde - e com a colaboração das Juntas de Freguesia de S. Gião e Alvoco das Várzeas -, os mais de 300 inscritos na atividade são convidados a participar na realização de um percurso pela natureza e património histórico e, ainda, num concurso de fotografia sob o tema “Presença da Biodiversidade”.

Segue-se uma visita à chamada Catedral das Beiras, em São Gião, e um passeio interpretativo entre a Moenda e a ponte Medieval de Alvoco das Várzeas, a aldeia que acolherá, na praia fluvial, o encerramento da iniciativa, através da degustação de produtos locais de qualidade, com animação musical pelo Grupo de Cantares Tradicionais “As Cotovias do Alvoco”.

“Estes encontros constituirão um espaço ímpar de troca de saberes, de experiências diversificadas e, especialmente, como ocasião singular de ligação com o meio sociocultural”, refere o Município oliveirense.

Pretendendo-se promover uma “formação plural e integral dos professores que tenha repercussões efetivas na sua formação científica e nas suas práticas pedagógicas”, esta formação tem como público-alvo: educadores de infância, professores e pessoal não docente; estudantes, investigadores; comunidades educativas, agentes educativos locais e regionais; órgãos e representantes autárquicos; representantes de instituições socioculturais e de solidariedade social; organizações locais e empresas; e público em geral.

A organização do “IX Encontro(s) Cidadania e Responsabilidade Sócio-Ambiental” é do CFAE Coimbra Interior com os Agrupamentos de Escolas de Oliveira do Hospital, Arganil, Góis, Pampilhosa da Serra e Tábua e o apoio das Câmaras Municipais de Oliveira do Hospital, Arganil e Pampilhosa da Serra. Mais informações sobre o programa da atividade em: <http://cfaecoimbrainterior.esarganil.pt/Encontros2020/index.htm>

“Os Verdes” voltam a questionar o Governo sobre poluição no Rio Cobral

A deputada Mariana Silva, do Grupo Parlamentar Os Verdes, entregou na Assembleia da República uma pergunta, ...

... em que questiona o Governo, através do Ministério do Ambiente e da Ação Climática (MACC), sobre problemas ambientais que afetam o rio Cobral, afluente do rio Mondego, que atravessa os municípios de Seia e de Oliveira do Hospital, em particular as descargas e efluentes sem o devido tratamento.

Na missiva que dirige ao governo, Mariana Silva lembra que “ já em 2004, em visita a várias freguesias percorridas por este curso de água Torrocelo, Várzea (Seia) e Meruge (Oliveira do Hospital), os autarcas locais realçaram que a poluição das águas do Rio Cobral representava graves impactos na qualidade de

vida das pessoas e no próprio ecossistema, apontando como causas possíveis para esta poluição descargas de efluentes, sem o devido tratamento, por algumas queijarias localizadas no concelho de Seia”.

Refere a deputada que “embora tendo sido construída uma Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR), em São Romão, concelho de Seia, com o objetivo de proceder ao tratamento dos efluentes domésticos e industriais, o problema continuou, sobretudo em épocas de maior caudal, levando Os Verdes a questionar o Governo através da pergunta n.º 1367/XII/2ª, de 6 de março de 2013, sobre este atentado ambiental que se presume tenha origem numa unidade de lacticínios”.

Na ocasião, lembra Mariana Silva, “na resposta o Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território referiu que o rio era sucessivamente fiscalizado e que entre 2006 e 2009 foram feitas 15 inspeções a queijarias, tendo sido lavrados autos de notícia em virtude de descargas sem título, em locais não autorizados ou fruto do não cumprimento de melhorias nos equipamentos de tratamento de águas residuais”.

“O governo adiantava ainda que, em 2011 a APA - ARH Centro tinha realizado um workshop com diversas entidades envolvidas nesta problemática, onde foi concluído que as autarquias de Seia e de Oliveira do Hospital e indústrias dos lacticínios iriam apresentar um estudo com eventual solução conjunta, que poderia passar pela construção de uma ETAR industrial ou outro sistema de recolha e valorização deste tipo de efluentes, mas sem qualquer desenvolvimento dois anos depois”, verifica.

“Em 2013, em reunião do Partido Ecologista Os Verdes com a autarquia de Meruge, foi igualmente afirmado que a resolução do problema passaria pela construção de uma ETAR específica, para proceder ao tratamento dos efluentes industriais provenientes das queijarias”, afirma a deputada.

Porém, Mariana Silva, constata que “na semana passada, a Junta de Freguesia de Meruge voltou a denunciar a poluição no rio Cobral, devido a descargas de efluentes, alegadamente com origem nas queijarias localizadas a montante, no concelho de Seia, e que ocorrem há cerca de 15 dias. Tal como no passado, este atentado ambiental coincide com o mesmo período das ocorrências, ou seja, numa altura de grande precipitação quando o rio leva mais caudal”.

“Segundo o autarca da Freguesia, a água do rio encontrava-se leitosa, mal cheirosa e com espuma à superfície, tendo este crime ambiental sido reportado novamente ao Serviço de Proteção da Natureza e Ambiente (SEPNA) da GNR”, refere.

Para a deputada, “o que está em causa não são as queijarias, atividade importante nesta região, mas o destino dos efluentes, alegadamente sem tratamento, que são lançados ao Rio Cobral, reduzindo, a jusante, a qualidade de vida das pessoas e a biodiversidade existente neste curso de água”.

Por isso, pergunta ao Ministério do Ambiente e da Ação Climática se “já identificou os responsáveis pelas sucessivas descargas de efluentes que ao longo dos anos têm fustigado o rio Cobral.” Entre outras questões, a deputada quer saber se está prevista a construção de alguma ETAR industrial, especificamente para proceder ao tratamento dos efluentes das queijarias localizadas no concelho de Seia e que ações o MAAC tem desenvolvido para evitar a poluição do Rio Cobral.

ARCIAL comemora 40º aniversário

A ARCIAL - Associação para a Recuperação de Cidadãos Inadaptados de Oliveira do Hospital completa amanhã, dia 14 de fevereiro, o seu 40.º aniversário.

Em comunicado enviado à **Rádio Boa Nova**, a direção da Arcial adianta que “a data que assinala a assinatura da escritura de constituição da associação será celebrada de uma forma simples, a partir das 15h00, com a degustação de um bolo pelos utentes e a divulgação de um vídeo comemorativo, numa cerimónia para que estão convidados todos os presidentes das direções que conduziram a vida da instituição ao longo das últimas quatro décadas”.

A sinalização da efeméride, no entanto, irá prolongar-se ao longo de todo o ano de 2020, com um plano de comemorações que pretende destacar e relembrar as atividades e respostas que a ARCIAL vem desenvolvendo desde 1980 e mostrar a

forma como se quer projetar no futuro.

Para outubro de 2020, está prevista a realização de uma gala festiva, já que será nesse mês que se completam 40 anos do início das atividades da instituição. Até lá, a data será assinalada de diversas formas. Em maio será inaugurada a exposição “40 anos da ARCIAL”, um repositório de objetos, fotografias, notícias e trajes colecionados desde 1980, e logo no mês seguinte a participação da ARCIAL nas Marchas Populares de Oliveira do Hospital terá como mote a efeméride. E no último trimestre do ano serão organizadas as primeiras Jornadas da Formação Profissional para pessoas com deficiência, uma área em que a ARCIAL se tem especializado ao longo dos anos, assegurando o funcionamento contínuo de cursos destinados a este público.

Outras iniciativas a decorrer até dezembro incluem a atualização da identidade visual da associação através da reformulação do logótipo, o início de uma colaboração com a Rádio Boa Nova que assegurará a dinamização de uma rúbrica regular de divulgação de atividades desenvolvidas e de reflexão sobre a problemática dos cidadãos inadaptados, e o lançamento da primeira pedra do Centro de Formação a erguer no pólo II da instituição, uma quinta situada junto ao casco urbano de Oliveira do Hospital.

A ARCIAL nasceu como associação destinada ao acompanhamento e educação de crianças com deficiência, mas foi adaptando os seus objetivos e atuação de forma a manter-se em linha com as mutações dos paradigmas e dos princípios da inclusão social surgidos nos últimos 40 anos.

Atualmente assegura quatro respostas sociais de que beneficiam cerca de 150 clientes - Centro de Atividades Ocupacionais; cursos de Formação Profissional nas áreas da jardinagem, cozinha e apoio à família; Residências Autónomas; e Centro de Recursos para a Inclusão, que serve os agrupamentos de escolas de Oliveira do Hospital e Tábua. Tem também a perspetiva de vir a albergar uma Unidade Socio Ocupacional destinada a cidadãos com doença mental, tendo já submetido a respetiva candidatura à tutela. Tutela ainda a ARCIAL Serviços, empresa que desempenha tarefas nas áreas da jardinagem, limpezas e lavagem e engomagem de roupa. Entre outros, enquadra dois projetos que promovem a inclusão através do desporto e da cultura - a Academia de Desporto Inadaptado ARCIAL, com equipas de ParaHóquei, futsal e atletismo; e o grupo de cantares “um cantAR espeCIAL”.

A entrar na “ternura dos quarenta” e em Dia de S. Valentim, a ARCIAL continua a querer assumir-se como “uma instituição de afetos, com enfoque nos cidadãos mais desfavorecidos do ponto de vista intelectual ou com inaptações na sua inserção social”.

Incêndios: Projeto Fénix proporciona formação em Primeiros Socorros Psicológicos em Oliveira do Hospital

Na sequência da tragédia dos incêndios de outubro de 2017, o Município de Oliveira do Hospital é beneficiário do programa Fénix, ...

... promovido em parceria com a Coordenação Nacional de Emergência da Cruz Vermelha Portuguesa.

No âmbito das ações desenvolvidas por este Projeto, realizou-se no dia 11, a primeira sessão de Capacitação em Primeiros Socorros Psicológicos, com a psicóloga Inês Carolina Brás Ribeiro, coordenadora nacional de Emergência da Cruz Vermelha. No conjunto, a ação irá permitir a formação de cerca de 60 técnicos locais, entre colaboradores/as do Município e agentes da Rede Social local, como IPSS, escolas, profissionais de saúde, CPCJ Oliveira do Hospital, Proteção Civil Municipal, etc.

O Projeto Fénix inclui, ainda, a realização de várias outras ação em implementação no Município, designadamente o apoio psicossocial às populações, a realização do programa de resiliência para crianças em escolas do Município de Oliveira do Hospital e a aplicação de inquéritos/rastreios aos Bombeiros Voluntários que viveram os acontecimentos de outubro de 2017, numa preocupação com a promoção de saúde mental da população do Município e com a formação dos agentes locais para a protecção das populações em cenários de

crise.